

lymphoma in Brazil and Mato Grosso. *Rev bras epidemiol* [Internet]. 2022;25:e220008. 6. Ward E, DeSantis C, Robbins A, Kohler B, Jemal A. Estatísticas de câncer infantil e adolescente, 2014. *CA Cancer J Clin*. 2014;64(2):83-103.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105146>

ID – 762

TRIAGEM FUNCIONAL DE FÁRMACOS: UMA FERRAMENTA DE MEDICINA DE PRECISÃO PARA CASOS DE LEUCEMIA PEDIÁTRICA DE DIFÍCIL TRATAMENTO

SS Mariano^a, RR Canevarolo^b, LH Assis^a, JR Correa^a, NM Cury^a, J Meidanis^c, SR Brandalise^a, AA Cardoso^a, AS Silva^b, JA Yunes^a

^a Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini, Campinas, SP, Brasil

^b Moffitt Cancer Center & Research Institute, United States

^c Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Introdução: A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) pediátrica é uma doença geneticamente heterogênea, com múltiplos subtipos definidos por aneuploidias, translocações e mutações. Apesar dessa diversidade, todos os pacientes recebem o mesmo protocolo de quimioterapia, variando apenas na intensidade conforme fatores clínicos, biológicos e resposta inicial, medida pela Doença Residual Mínima (DRM). Ainda assim, mais de 20% dos pacientes recaem, mesmo após terapias intensivas, evidenciando a necessidade de abordagens mais personalizadas. Na oncologia de precisão, as terapias são geralmente guiadas por alterações genéticas. Contudo, nem todos os pacientes apresentam mutações tratáveis e, frequentemente, a biologia da resposta ao tratamento é mais complexa do que apenas alterações genômicas. Além disso, testes genéticos demandam alto custo, mão de obra especializada e estrutura pouco acessível ao sistema público brasileiro.

Objetivos: O objetivo desse trabalho foi desenvolver e aplicar uma abordagem de medicina de precisão funcional baseada em triagem de fármacos ex vivo, como alternativa para personalização terapêutica em casos de LLA pediátrica de difícil tratamento. **Material e métodos:** Para isso, células leucêmicas obtidas do aspirado de medula óssea de pacientes pediátricos com LLA foram cultivadas em co-cultura com células estromais e expostas a um painel de 60 fármacos oncológicos, em cinco concentrações diferentes, utilizando placas de 384 poços. O efeito das drogas foi monitorado por microscopia automatizada, que capturou imagens seriadas a cada 30 minutos durante 72 horas. Um software desenvolvido por nossos colaboradores analisou os vídeos, detectando a morte celular a partir da interrupção dos movimentos de membrana. A metodologia é rápida (entrega de resultados em menos de uma semana), simples, custo-efetiva, escalável e não requer sequenciamento genético nem infraestrutura complexa. **Resultados:** A abordagem foi validada in vitro,

correlacionando a resistência a glicocorticoides com a DRM clínica, e também in vivo, utilizando modelos PDX, nos quais maior sensibilidade aos corticoides no teste de fármacos previu maior sobrevida dos animais tratados. Até o momento, 110 amostras de LLA pediátrica foram triadas, sendo 31 de pacientes maus respondedores. Em todos esses casos de maus respondedores, foi possível identificar alternativas terapêuticas personalizadas. Um exemplo foi a identificação de sensibilidade a inibidores de MEK em uma amostra de segunda recaída pós transplante de medula óssea, resistente a todos os quimioterápicos previamente utilizados. **Discussão e conclusão:** Em resumo, apresentamos uma metodologia inovadora de triagem funcional de fármacos ex vivo, capaz de indicar alternativas terapêuticas mesmo na ausência de dados genômicos, de forma rápida, escalável e de baixo custo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105147>

ID – 1559

VOZES DE LUCAS FERREIRA: PRODUTO EDUCACIONAL EM FORMATO DE DOCUMENTÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA CONTINUIDADE EDUCACIONAL NO CÂNCER INFANTOJUVENIL

M Coelho Bezerra Dantas^a, S Nogueira Fernandes Belchior^b, LK da Silva Barreto^c, EM Campos Pereira^d, Fj Mendonça^c, L Bezerra Dantas^a, G Alves Neto^a, LF Reis Macedo^b, YC de Andreza Teles^b

^a Associação Comunitária Lucas Dantas (ACOLD), Barbalha, CE, Brasil

^b Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), Crato, CE, Brasil

^c Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil

^d Instituto Federal da Paraíba (IFPB), João Pessoa, PB, Brasil

Introdução: O produto educacional desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde consistiu na criação do documentário intitulado “Vozes de Lucas Ferreira: Desafios e Esperanças no Tratamento Oncológico Infantil”, originado dos achados da dissertação sobre práticas pedagógicas em Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para crianças em tratamento oncológico prolongado. O documentário surgiu como resposta à necessidade identificada na pesquisa de sensibilizar e mobilizar profissionais da saúde, educação e gestores públicos quanto à urgência de políticas públicas que garantam a continuidade do ensino formal adaptado a crianças e adolescentes diagnosticados com câncer no Estado do Ceará. **Objetivos:** Desenvolver um produto educacional em formato de documentário como estratégia de sensibilização para continuidade educacional no câncer infantojuvenil. **Material e métodos:** A produção audiovisual, de alta complexidade e teor inovador, foi concebida a partir da análise qualitativa dos discursos de 20 familiares, obtidos por meio de

grupos focais e entrevistas semiestruturadas com cuidadores de crianças e adolescentes atendidos pela Associação Comunitária Lucas Dantas (ACOLD) nas cidades de Barbalha e Fortaleza. **Resultados:** A análise dos dados, baseada na Análise do Discurso (AD), revelou importantes lacunas na articulação entre as redes de saúde e educação, ao lado de boas práticas como aulas remotas e visitas pedagógicas. O documentário estrutura-se na narrativa de histórias reais, com destaque para o caso de Lucas Ferreira, cuja trajetória exemplifica as consequências do afastamento escolar e a força de iniciativas integradas para mitigá-las. O material apresenta entrevistas com familiares, educadores e profissionais de saúde, destacando estratégias de enfrentamento e apoio, e buscando sensibilizar para a construção de políticas públicas inclusivas. Como desdobramento do impacto potencial do documentário, foi elaborada e apresentada ao poder legislativo uma proposta de projeto de lei de indicação, visando assegurar, no âmbito

estadual, o direito à continuidade do ensino formal a crianças e adolescentes em tratamento de câncer. **Discussão e conclusão:** Este produto educacional, validado por banca acadêmica e disponível em meio digital por QRCode, demonstra alinhamento às diretrizes da CAPES ao associar produção científica a contribuições práticas e inovadoras. O documentário possui alta replicabilidade em diferentes contextos regionais e nacionais, configurando-se como instrumento educativo e de mobilização social para ampliação do debate e aprimoramento das políticas públicas no cuidado a crianças e adolescentes em vulnerabilidade oncológica.

Referências:

BRASIL. Lei nº 14.238, de 19 de novembro de 2021. Institui o Estatuto da Pessoa com Câncer, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 nov. 2021.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105148>